

Projeto WATER – MINING do qual a Águas do Algarve tem um orçamento de 19,1 milhões de euros

15 de Janeiro, 2021

A Águas do Algarve é parceira do projeto de I&D e inovação WATER- MINING – “Sistemas de gestão de última geração de águas inteligentes: demonstrações em larga escala para uma economia circular e sociedade”

Em comunicado, a empresa do Algarve refere que o projeto tem como principal objetivo “desenvolver tecnologias inovadoras energeticamente eficientes” para o “tratamento de águas residuais urbanas e industriais”, bem como para a “dessalinização da água do mar”, promovendo a “produção de materiais com valor de mercado a partir dos resíduos formados no tratamento” e para a “utilização sustentável de fontes alternativas de água”. O projeto contribuirá assim para a implementação da Diretiva Quadro da Água e para a criação de novos modelos de negócio baseados na Economia Circular no setor da Água, refere o mesmo comunicado.

De acordo com a Águas do Algarve, o projeto tem a duração de quatro anos, decorrendo entre 1 de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2024, sendo coordenado pela Universidade Técnica de Delft (Holanda) e contando com a participação de 38 parceiros europeus dos setores científico – tecnológico e empresarial, público e privado, provenientes de 12 países.

Trata-se de um dos cinco projetos financiados pela União Europeia ao abrigo do programa Europeu de inovação e investigação H2020. O projeto tem um orçamento global de 19,1 milhões de euros, cabendo à Águas do Algarve um orçamento de 110.625 euros, coparticipado em 70% pelo programa H2020 (77.437,50 EUR).

O projeto WATER – MINING contempla uma série de tecnologias inovadoras a serem implementadas em seis casos de estudos de cinco países da União Europeia (Holanda, Espanha, Chipre, Itália e Portugal).

A Águas do Algarve, S.A. participará em diversas ações do projeto, destacando-se os ensaios que serão realizados numa unidade protótipo na ETAR de Faro-Olhão, que envolverá a extração e produção de substâncias poliméricas extracelulares (EPS), do tipo alginatos – KAUREMA GUMÒ – a partir da lama de depuração constituída por grânulos aeróbio do processo NEREDAÒ. Este produto tem várias aplicações possíveis, sendo objetivo no presente protótipo a produção de biofertilizante. As suas propriedades apontam para que sejam bioestimulantes do crescimento das plantas, com elevado conteúdo em matéria orgânica e nutrientes e elevada retenção de humidade, o que é particularmente benéfico em países com climas mais quentes. Espera-se igualmente que o produto seja dotado de uma estrutura que permita a libertação lenta dos nutrientes, evitando assim a sua lixiviação e maximizando a sua utilização pelas culturas.

Para além do desenvolvimento de tecnologias inovadoras e respetivos ensaios, o projeto contempla a realização de ações direcionadas para o mercado empresarial, em que serão identificadas as várias partes interessadas, tanto a nível político, regulador, técnico – científico como a nível de possíveis utilizadores finais. A Economia Circular é um tema central do projeto, visando a criação de modelos de negócio com colaboração entre produtores e fornecedores e utilizadores finais.

O projeto WATER-MINING visa igualmente estabelecer parcerias entre as partes interessadas e definir estratégias e medidas reguladoras para estimular a aplicação das tecnologias inovadoras desenvolvidas no projeto, abordando as falhas existentes ao nível do mercado e da governança.